



**NOTAS
CONCLUSIVAS**

Não ignoramos o fato de que vivemos um momento de questionamento de modelos de desenvolvimento e de que o cenário mundial pauta a urgência de um modelo que seja sustentável, sob pena de extinção da vida, em suas diferentes formas, no planeta Terra.

No intuito de propiciar informações e reflexões que possam vir a fundamentar o debate a esse respeito, à luz das particularidades da Região Trinacional, emerge o livro que ora se apresenta.

Esta obra, fruto de pesquisas e estudos gerados pela rede intersetorial criada e fortalecida pelas atividades do *Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação Desenvolvimento Sustentável da Região Trinacional 2020-2040*, com aporte de recursos advindos da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná, teve como principal propósito a realização de um sobrevoo sobre algumas das dimensões consideradas como estratégicas para o desenvolvimento sustentável da Região Trinacional do Iguaçu: meio ambiente, população, economia, parcerias transnacionais e planejamento territorial.

Em linguagem acessível para os diferentes atores do território trinacional, mas sem perder de vista o rigor exigido de quem faz ciência, os autores e as autoras desta coletânea oferecem um panorama de desafios e de oportunidades que podem ser de extrema relevância, tanto para quem vive nessa região transnacional quanto para quem responde por sua gestão.

A leitura dos capítulos do livro, construídos a partir dos eixos da Agenda 2030 – Planeta, Pessoas, Prosperidade, Parcerias e Paz –, permite a identificação, pelo leitor e pela leitora, de problemas comuns às cidades fronteiriças da Região Trinacional do Iguaçu, assim como soluções que podem advir de ações de governança transfronteiriça.

Dentre os desafios elencados pelos pesquisadores e pelas pesquisadoras, destacamos:

- ampliação e consolidação da rede para a sustentabilidade urbana trinacional, já em curso, firmada em uma base teórica consistente, em um modelo de participação social efetiva e em uma base jurídica reconhecida pelos três países – como é o caso dos Acordos de Localidades Fronteiriças Vinculadas –, a fim de direcionar o planejamento, os planos e os projetos da Metrópole Trinacional Sustentável em prospectiva;
- abertura ao planejamento e à implementação de um novo modelo de governança transfronteiriço, a partir da Paradiplomacia via Cooperação Transfronteiriça, o

que requer investimento e formação para dar visibilidade ao maior bem-estar que se encontra na valorização dos ativos trinacionais e na sinergia gerada pela condição local da transfronteirização;

- alinhamento da gestão das cidades aos centros de produção de conhecimento e inovação para a sustentabilidade;
- elevação da escolarização da população trinacional, especialmente a mais jovem, associada a ofertas de capacitação profissional, em regime de colaboração;
- expansão dos investimentos para a dinamização da cadeia produtiva educacional, de serviços médicos e das atividades ligadas à inovação, tendo em vista seu potencial de geração de efeitos cumulativos para o desenvolvimento econômico regional sustentável;
- aumento das oportunidades de trabalho digno no território, contribuindo para a permanência de profissionais com qualificação cada vez mais avançada;
- valorização da diferença cultural na Região (sem a romantização que muitas vezes acompanha o discurso sobre as diferenças), em oposição aos processos de exclusão, de subalternização, de inferiorização e de regulação estatal anuladoras da diversidade;
- adoção de medidas que possam aproveitar os exuberantes recursos da Ecorregião Trinacional à disposição, para mitigar ou até mesmo reverter os processos socioambientais prejudiciais anunciados, valendo-se de pesquisa, de tecnologia, de inovação e de inspiração emanada de exemplos de boas práticas de preservação, restauração e alinhamento ambiental;
- operacionalização do planejamento territorial trinacional sustentável, integrado e colaborativo, com seus produtos (planos urbanos e territoriais) plenamente alinhados e resultantes de processos participativos com todos os segmentos das cidades, incluindo-se aí a proposição de ações antecipadas para os diversos impactos gerados pelos grandes projetos urbanos e de infraestrutura;
- proposição de formação continuada, em serviço, para o conjunto de servidores públicos e servidoras públicas, visando à elevação da capacidade técnica na área do planejamento territorial para a sustentabilidade da Região Trinacional;
- conformação das cidades como espaços educadores, ou seja, o direcionamento e a integração das políticas da cidade para que as pessoas, na condição de corresponsáveis, atuem na construção de uma cidade melhor para todos e todas.

Na alteração desse quadro desafiador, a coletânea evidencia a importância da manutenção de uma agenda permanente de pesquisas e do fomento de programas continuados, em diferentes áreas da gestão pública, ancorados em um ambiente de cocriação, integração e cooperação trinacional e transnacional, sem o qual não se promove a sustentabilidade territorial com justiça social.

Nesse intento, aqueles e aquelas que respondem pelas decisões de gestão do território podem captar recursos diversos, em instituições nacionais e internacionais, focadas no desenvolvimento sustentável, a exemplo do [Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social do Brasil \(BNDES\)](#), do [Fondo para la Investigación Científica y Tecnológica \(FONCYT\)](#) e do [Fondo de Conservación de Bosques Tropicales Paraguay \(FCBT\)](#), entre outros. Esses recursos, articulados a um consistente programa continuado de capacitação profissional em serviço e ao investimento em tecnologias e sistemas de informação aplicados à realidade trinacional fronteiriça, muito podem favorecer a produção e o compartilhamento de dados consistentes, em diferentes escalas (local e regional), a partir de uma métrica de interesse comum, o que se torna essencial para o planejamento e para a gestão da Metrópole Trinacional Sustentável e inclusiva que se projeta.

Isto posto, verifica-se que o livro deixa à mostra inúmeros desafios, como também enfatiza o extraordinário potencial da Região Trinacional para forjar um modelo de desenvolvimento mais sustentável, apoiado em conhecimento científico, inovação e processos participativos dos atores locais, regionais, internacionais e transnacionais.

Esperamos, desse modo, com este livro, ter contribuído, ainda que minimamente, para a compreensão das particularidades da Região Trinacional do Iguazu e para a valorização da rede fortalecida pelo NAPI Trinacional, tendo em vista a necessária articulação trinacional e transnacional para a sedimentação da trilha do desenvolvimento social, econômico e ambiental, pautado nos princípios da sustentabilidade.

Solange Bonomo Assumpção, Adriana Brandt Rodrigues e Samuel Klauck
Organizadoras e organizador